

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

De 15 de julho a 15 de setembro de 2012, decorreu em todo o território nacional o programa "Ciência Viva", da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, cujo objetivo reside na divulgação do conhecimento científico ao público em geral, de forma acessível, didática e apelativa. O Geoparque Açores aderiu a este programa, na vertente "Geologia no Verão", tendo como objetivo principal dar a conhecer a vasta e rica geodiversidade e o importante património geológico do arquipélago.

Neste sentido, a Associação Geoparque Açores, em parceria com os Parques Naturais de Ilha, realizou no ano de 2012 um total de 17 atividades nas ilhas de Flores, Faial, Pico, Graciosa, Terceira, São Miguel e Santa Maria, que contaram com 247 participantes de diferentes faixas etárias. A descoberta e promoção dos valores geológicos dos Açores integrada na "Geologia no Verão/2012"

Estas ações de sensibilização sobre a geodiversidade e o património geológico açoriano deram bons resultados

fez-se: i) com visitas interpretativas a diferentes geossítios e centros de interpretação e de visitantes; ii) pelo calçar de percursos pedestres temáticos; iii) com interessantes passeios de barco, com o intuito de decifrar estruturas litorais, e iv) através de roteiros urbanos, especialmente concebidos para promover a descoberta da pedra de cantaria utilizada em edifícios emblemáticos.

As atividades implementadas pelo Geoparque Açores contaram com participantes muito interessados nas temáticas abordadas e que em geral se mostraram agradados com as ações e os conhecimentos que adquiriram nas mesmas.

É caso para dizer, em jeito de conclusão, que estas ações de sensibilização sobre a geodiversidade e o património geológico açoriano deram bons resultados e contribuíram, certamente, para a promoção da Região. A continuar! ♦

Geoconservação: a experiência açoriana

A geoconservação pode ser definida como o conjunto das estratégias, ações e políticas para uma eficaz conservação da geodiversidade e proteção do património geológico.

A aplicação de uma estratégia de geoconservação num território implica determinar a importância relativa da sua geodiversidade, com o objetivo de definir os geossítios que devem ser alvo de medidas de gestão, de proteção e conservação dos seus valores. Assim, as estratégias de geoconservação baseiam-se numa metodologia de trabalho que inclui as seguintes etapas fundamentais: inventariação, quantificação do valor ou relevância, classificação, conservação, valorização e divulgação, e monitorização.



A conservação e gestão do património natural constituem importantes condicionantes nas políticas de planeamento ambiental e ordenamento do território e a integração do património geológico e suas estratégias de conservação nestas políticas promovem a sua valorização. O património geológico é um recurso não renovável que, pelo seu valor científico, pe-

dagógico, paisagístico, turístico ou cultural, e pela sua contribuição para o reconhecimento e interpretação dos processos geológicos que modelam o nosso planeta, deve ser preservado para as gerações vindouras. Adicionalmente, o conhecimento, valorização, preservação e divulgação do património geológico contribuem para uma gestão mais racional dos re-

ursos naturais, tarefa para a qual importa mobilizar decisores, a comunidade científica e, principalmente, as comunidades locais.

Desde o povoamento do arquipélago, no século XV, a riqueza natural e paisagística dos Açores constitui uma importante fonte de interesse, que atrai numerosos estudiosos, visitantes e turistas. Desde as últimas décadas do século XX, há um incremento nas preo-

Há um incremento nas preocupações de salvaguarda e valorização do património geológico açoriano

ocupações de salvaguarda e valorização do património geológico açoriano, com reflexo na legislação, na implementação de medidas de geoconservação e, recentemente, com a implementação do Geoparque Açores. ♦

Geossítios dos Açores

Vulcão dos Capelinhos e Costado da Nau

O vulcão dos Capelinhos é o mais recente e mais ocidental dos vulcões que formam a Península do Capelo, na ilha do Faial. A sua erupção teve início no mar, a 27 de setembro de 1957; esta primeira fase de atividade foi caracterizada por grandes explosões e emissão de jatos de cinzas e colunas de vapor de água e gases vulcânicos, alternando com períodos mais calmos. Em novembro o vul-

cão ligou-se ao Faial e em maio de 1958 a erupção passou a terrestre, com a formação de um cone de escórias e a emissão de escoadas lávicas basálticas. Esta erupção vulcânica, que terminou a 24 de outubro de 1958, marcou a dinâmica social da ilha, obrigando à deslocação da população, incluindo importantes fluxos migratórios para os E.U.A..

Este geossítio prioritário do Geoparque Açores tem relevância internacional e interesse científico, pedagógico e geoturístico. Para além da observação da arriba fósil do Costado da Nau, a visita a esta paisagem árida e a subida ao antigo farol, o visitante pode descobrir a história da erupção e do vulcanismo dos Açores no Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, enterrado nas cinzas da erupção de 1957/58. ♦



Parceiros do Geoparque Açores

ASSOCIAÇÃO "OS MONTANHEIROS"

A associação "Os Montanheiros-Sociedade de Exploração Espeleológica" é uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA), constituída na cidade de Angra do Heroísmo a 1 de Dezembro de 1963, sendo uma das associações mais antigas em Portugal na sua área de atuação. Como principais áreas de atividade, a associação promove a espeleologia e o interesse pela geologia, sendo seu objetivo prioritário a inventariação, exploração, es-

tudo e conservação das cavidades vulcânicas dos Açores, bem como a valorização, promoção e gestão de recursos naturais com interesse turístico, científico ou de conservação.

No âmbito da parceria com o Geoparque Açores destacam-se as ações conjuntas de promoção do património geológico, em especial do geossítio do Algar do Carvão, sendo o museu vulcanoespeleológico desta associação a Delegação do Geoparque Açores na ilha Terceira. ♦

www.montanheiros.com

PRÉMIO EDEN

Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos apontado como principal atração geoturística da ilha

Geoparques do Mundo

Psiloritis Natural Park

O geoparque Psiloritis Natural Park localiza-se na ilha grega de Creta e caracteriza-se por uma geologia fascinante e ambiente natural, cultura e tradições vibrantes. Os seus geossítios incluem corais fossilizados, dobras em mármore, desfiladeiros e grutas nas montanhas calcárias e resquílios do Oceano Tétis (constituídos por ofiolitos). Assume-se como um destino de geoturismo, com atividades de lazer e educativas. ♦

TÓPICOS

País: Grécia
Área: 1200 km²
População: 42 234 habitantes
Geoparque desde o ano: 2001
Distância aos Açores: 4200 km
www.psiloritis-natural-park.gr



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
<http://www.facebook.com/Geoacores>

Colaboraram: Ana Filipa Lima; Carla Viveiros, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado
Foto Capelinhos: Paulo Henrique Silva/SIARAM